

**De:** VNCONF - Dados pessoais em nome de Pró-Reitor VNCONF - Dados pessoais  
VNCONF - Dados pessoais >  
**Enviado:** 6 de dezembro de 2021 17:52  
**Para:** Consulta Pública  
**Cc:** VNCONF - Dados pessoais  
**Assunto:** Autoridade da Concorrência | Consulta ao mercado: Ecossistemas Digitais, Big Data e Algoritmos

Exmo Senhor

Economista VNCONF - Dados pessoais

Em resposta ao seu e-mail de 4 de novembro informo que:

- a) A Universidade do Algarve (UAlg) é uma instituição pública de ensino superior portuguesa com cerca de 9000 estudantes em 2020/21, oferece 58 programas de pós-graduação e 114 de pós-graduação e conta com mais de 900 profissionais permanentes de ensino e investigação. A missão da instituição assenta em 3 pilares fundamentais, o Ensino, a Investigação e Transferência e coprodução de conhecimento. O plano estratégico da UAlg é convergente com a agenda 2030 das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável, através de uma instituição comprometida com a sociedade e ambiente. Informação detalhada sobre as diferentes vertentes da UAlg pode ser acedida através do portal da UAlg [[ualg.pt](http://ualg.pt)].
- b) A Universidade do Algarve é uma instituição de ensino superior, sem qualquer intuito comercial (venda de produtos), tem no entanto conhecimento do mercado através do contacto de proximidade com as empresas aquando da transferência de tecnologia para o mercado.

Passo a responder as questões:

- 1- As principais dificuldades sentidas na expansão para novos mercados digitais em Portugal têm essencialmente a ver com a dificuldade dos Portugueses em utilizar as tecnologias e não tanto na adaptação das mesmas (literacia digital da população). Por outro lado, existe bastante dificuldade no desenvolvimento de software devido essencialmente à escassez de bons programadores e os custos que existem tanto para a criação como para a manutenção de softwares.
- 2- Os Produtos que a Universidade do Algarve utiliza relativamente aos mercados digitais são muito reduzidos devido essencialmente à atividade de ensino e investigação, no entanto há softwares que adquirimos e utilizamos que se encontram em serviços de cloud, nomeadamente o Office 365. A grande maioria de softwares que usamos são específicos para a investigação ou para a gestão académica. Utilizamos ainda serviços de redes sociais e de telecomunicações.
- 3 - Não somos empresa.
- 4- Não temos conhecimento.
- 5- Os custos são enormes para a utilização dos mercados digitais como um todo e consideramos que as organizações e empresas portuguesas têm dificuldades acrescidas comparativamente a outros países, já que

o nosso mercado é efetivamente mais pequeno que em outros mercados de outros países. Como exemplo para uma empresa utilizar serviços de cloud para todos os seus servidores e serviços necessários para o bom funcionamento da mesma, terá certamente, um encargo substancial mensal.

6- Sim, os custos são uma barreira substancial na utilização de serviços digitais, por tal a opção, mesmo com os valores acrescidos de manutenção, tem sido a inclusão "on-premises" de equipamento e soluções para evitar esses custos que passam a ser custos fixos.

7- Desconhecemos.

8- Não.

9- Sim.

10- Cada vez utilizar-se-á mais algoritmos e a sua difusão será cada vez maior consoante o crescimento da digitalização em Portugal de forma a automatizar a informação e a aceder mais celeremente à mesma, para uma tomada de decisão.

11- Não.

12 - Nada a adicionar.

Com os melhores cumprimentos

VNCONF - Dados pessoais

Pró-reitor - Universidade do Algarve  
Tel.: 289 800 900 (extensão marque: #302472)



De: VNCONF - Dados pessoais

Enviada: 4 de novembro de 2021 18:33

Para: Info UAlg <[info@ualg.pt](mailto:info@ualg.pt)>

Cc: VNCONF - Dados pessoais

VNCONF - Dados pessoais

VNCONF - DP

VNCONF - Dados pessoais

**Assunto:** Autoridade da Concorrência | Consulta ao mercado: Ecosistemas Digitais, Big Data e Algoritmos

Exmos. Senhores,

A Autoridade da Concorrência (AdC) tem por missão assegurar a aplicação das regras de concorrência, dispondo, para o efeito, de poderes sancionatórios, de supervisão e de regulamentação, conforme decorre dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 125/2014, de 18 de agosto, e nos termos da Lei n.º 19/2012, de 8 de maio.

No âmbito dos seus poderes de supervisão, a AdC tem vindo a acompanhar o setor digital.

Neste contexto, **a AdC lançou uma consulta ao mercado alargada a todos os interessados.**

As respostas irão contribuir para a identificação de eventuais barreiras à entrada ou à expansão, bem como de comportamentos que possam limitar a concorrência no setor digital, em Portugal.

Juntam-se em anexo os documentos da consulta pública, em português e em inglês, também disponíveis na página da AdC (em [português](#) e [inglês](#)).

Todos os interessados são convidados a submeter comentários e/ou exposições à AdC até ao dia 16 de dezembro de 2021, para o endereço eletrónico [consultapublica@concorrenca.pt](mailto:consultapublica@concorrenca.pt).

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos relativos à consulta ao mercado, que poderão ser obtidos junto de

VNCONF - Dados pessoais

e de

VNCONF - Dados pessoais

através dos endereços

VNCONF - Dados pessoais

e

VNCONF - Dados pessoais

ou através do seguinte número de telefone: 21 790 20 00.

Com os melhores cumprimentos,

VNCONF - Dados pessoais

**Economista | Economist**

**Gabinete de Estudos e Acompanhamento de Mercados | Studies and Market Monitoring Bureau**

Tel.: (+351) 21 761 4211 / (+351) 21 790 2000

Avenida de Berna, nº 19 1050-037 Lisboa

VNCONF - Dados pessoais



 [concorrencia.pt](http://concorrencia.pt)

 [Siga a AdC no LinkedIn](#)



**A concorrência é um bem público:** um direito de todos e para todos.

**Competition is a public good:** a right of each and every one of us.